PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS/SP

JORNAL **BOA NOTÍCIA**

Paróquia Nossa Senhora de Fátima
Vila Fátima - Diocese de Guarulhos - SP

MARÇO 2021
ANO XX - Nº 221

"Hosana!
Bendito aquele que vem em nome do Senhor" Mc 11,9.

Nosso paroco em sua palavra reflete sobre a missao profetica da Igreja. Nao deixemos a profecia morrer, na pagina 03.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DA SEMANA SANTA DA PARÓQUIA NA PÁGINA 08.

Campanha da Fraternidade 2021

Colabore com a coleta da Campanha da Fraternidade, ela é fruto de nossa penitencia quaresmal, e ajuda muito aos projetos sociais de nossa Igreja. Seja generoso.

Cristo é a nossa Paz

Ao participar direta ou indiretamente da campanha da fraternidade, ou de qualquer movimento em nossa igreja que trate do comportamento da sociedade, o primeiro desafio é buscar entender qual é o nosso papel enquanto irmãos em Cristo. A pandemia trouxe uma enorme lacuna em nosso relacionamento, criou uma ruptura na cultura do encontro, em alguns casos empurrou alguns de nós para uma zona de conforto, um quase comodismo, de forma isolada nossas casas se transformaram num suposto espaço de fuga, como se não tivéssemos nada a ver com tudo que está acontecendo ao nosso redor.

Somos defensores por princípio da dignidade humana, da defesa da vida plena, onde todos tenham acesso as políticas públicas de saúde, educação, trabalho, moradia entre outras.

A campanha da fraternidade nos chama mais uma vez a refletir sobre a necessidade de a partir de gestos simples romper muros que nos separam, construir pontes, ou seja, sair dos extremos e nos aproximar para construir o diálogo e o equilíbrio da vida humana.

A humanidade já superou vários momentos de crises, guerras, conflitos de interesses, e aprendemos com a nossa história que o principal caminho de superação é sem sombra de dúvidas o diálogo, ir para a linha de frente e deixar de lado a arrogância, a prepotência que causa cegueira e nos impede de conviver com o diferente, muitas vezes acreditando que o nosso caminho, a nossa cultura, a nossa forma de ver o mundo é a única certa e perfeita.

Com a ausência de lideranças verdadeiramente comprometidas com o Evangelho de Cristo, abrem-se espaços para os falsos profetas pregando uma falsa compreensão da conversão, implementando seus projetos de dominação, tornando muitos submissos a um sistema que mata e oprime em nome de Deus.

É preciso retomarmos um trabalho de envolvimento, de formação de novas lideranças de fato comprometidas incondicionalmente com Jesus Cristo, jovens e adultos formando comunidades de Fé, capazes de compreender o diferente e construir uma sociedade de direitos iguais, em que todos tenham a possibilidade de uma vida digna. Temos que estar presentes em nossa base social, dialogando, envolvendo as pessoas num compromisso com o evangelho da libertação, é preciso lutar contra esse sistema que literalmente sufoca e impõe uma sociedade de excluídos. Temos que sair dos templos e ir ao encontro do próximo, como nos pede Jesus. Fazer nosso crescimento espiritual na oração, no jejum e na penitência, mas arregaçar as mangas e levantar a cabeça para compreender que: " ... a Fé se não tem obras, está morta em si mesma", (Tiago 2, 17).

Até quando estaremos, na zona de conforto fechados em nós mesmos, acomodados assistindo a morte de pobres inocentes vítimas desse sistema? Somos maiores que tudo isso, se Cristo é a nossa Paz, "não há lugar para a violência, o racismo, para o ódio e a discriminação." "... a Paz significa tanto a superação das violências e das discriminações, quanto a plenitude da vida, consequência de relações equânimes entre o ser humano e a natureza, o ser humano e seus semelhantes e o ser humano e Deus." (texto base - CF. 117).

Até quando achar que 250 mil mortos pela pandemia é algo natural, qual é o aprendizado e/ou chamado para nós cristãos?

"No Brasil, a pandemia escancarou as desigualdades, e a estratificação racial, econômica e social. Cenas de valas comuns sendo abertas, por exemplo em Manaus, chocaram, mas não o suficiente para as pessoas mudarem seus hábitos e comportamentos. A resistência ao isolamento social, tanto por parte do governo, tanto por uma parcela significativa da sociedade, expôs o quanto ainda precisamos amadurecer quando o assunto diz respeito à empatia e ao amor ao próximo. O retorno do Brasil ao mapa da fome, ao desemprego massivo, ao aumento de pessoas em situação de rua, à cultura de violência contra as mulheres, as pessoas negras, os indígenas, as pessoas LGBTQI+ foram expostas pela pandemia." (texto base - CF. 31).

Temos o desafio de apoiar um ao outro, construir as saídas e ser presença de Jesus nessa realidade.

Precisamos ter cuidado com a preguiça espiritual, nos adverte o Papa Francisco.

Márcia e Benê .

Neste mês de março minha palavra será sobre a missão profética da igreja.

A igreja, enquanto caminha na história, se sente solidária com todos os seres humanos, sobretudo com os pobres comungando com seus sofrimentos e vivendo suas esperanças (Documento Conciliar Alegria e Esperança nº 1). No cerne de suas preocupações estão a pessoa humana, que deve ser salva e a sociedade, que deve ser renovada (Documento Conciliar Alegria e Esperança nº 3).

No momento presente de tão radicais mudanças culturais, em que se verifica uma profunda crise de valores, o crescimento de várias formas de violência, intolerância, polarizações e preconceitos, ameaças a direitos conquistados a duras penas pelo povo, ameaças à democracia, destruição da natureza e do meio ambiente, é dever da igreja proclamar a boa nova e a verdade do evangelho, a palavra profética de Jesus Cristo. Evangelizar é uma ação eminentemente profética, anúncio de uma boa nova portadora de esperança. A profecia será, pois, a forma mais eficaz de anunciar a boa nova.

Dentre tantas propostas ou palavras comunicadas, discernir a verdade e o melhor nem sempre é fácil. Precisamos nos treinar para isso, com a exercitação dos sentidos e da experiência. A profecia na Bíblia, para ser legítima e crível, foi exercida e experimentada dentre o antigo povo de Deus. Mas a profecia não trata simplesmente de se adivinhar sobre o futuro e sim ouvir o que a pessoa fala em nome de Deus. A verdadeira profecia é mostrada na realização do que o profeta está dizendo.

Os profetas no antigo testamento fizeram uma autêntica experiência de Deus que os levaram à consciência de que Deus não quer a opressão dos grandes sobre os pequenos, a exploração, a idolatria, as grandes potências

dominando os pequenos e os pobres. O profeta é a consciência crítica de Deus na sociedade diante de seus erros e injustiças.

A palavra profética, por vezes, é crítica, quando estão em jogo a dignidade da pessoa, a sacralidade da vida, a justiça social e a forma de viver a religião.

Os profetas ensinam que a finalidade de tudo é Deus, que nos criou para o amor. Eles nos dão a base para o exercício da fraternidade, a promoção da justiça, da misericórdia e da promoção da vida plena e de sentido para todos.

Precisamos de modo especial, a partir de nossas comunidades eclesiais, fazer a conscientização para o exercício da profecia dentro da realidade política, social, econômica e cultural em que vivemos.

A dimensão profética é dimensão essencial da missão evangelizadora da igreja.

Não deixemos morrer a profecia! É tempo de profecia! É tempo de resistência!

Que Jesus, o profeta por excelência, nos abençoe e nos conduza nos caminhos da profecia.

Padre Tarcísio.

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

SEMANA SANTA

"Quando eu for levantado da terra, atrairei todos a mim" Jo 11,32. Jesus atrai todos pela força do amor. O amor que se faz entrega e doação total. Em um mundo marcado pela cultura do descartável, da indiferença religiosa e humana, somos convidados, inspirados no amor de Jesus, a testemunhar o amor solidário. Nossa vida assume sentido quando abrimos nosso coração ao outro, de modo especial ao outro que sofre, que é pobre, abandonado, esquecido às margens de uma sociedade da indiferença e da exclusão. Nesta Semana Santa, que nos leva à Páscoa, assumamos o compromisso de caminhar pela estrada do amor e da solidariedade para vencermos a indiferença que mata. A Páscoa nos ensina a, por Cristo, com Cristo e em Cristo, romper os túmulos da indiferença e do ódio e ressurgir para o zelo, o cuidado e a solidariedade. Criemos a mentalidade do cuidar do outro.

Com o Domingo de Ramos inicia a Semana Santa, centro do Ano Litúrgico na qual acompanhamos Jesus em sua paixão, morte e Ressurreição.

A Semana Santa, que inclui o Tríduo Pascal, visa recordar a Paixão e Ressurreição de Cristo, desde a sua entrada messiânica em Jerusalém (Diretório da Liturgia 2021). Todos os cristãos são chamados a viverem estes três dias santos, como por assim dizer, a "matriz" de sua vida pessoal e comunitária. São três dias da Semana Santa que marcam as etapas fundamentais de nossa fé e de nossa vocação no mundo.

Viver a Semana Santa é entrar sempre mais na lógica de Deus, na lógica da cruz que não é antes de tudo aquela da dor e da morte, mas aquela do amor e da doação de si que traz vida. É entrar na lógica do Evangelho. Seguir, acompanhar Cristo, permanecer com Ele exige um "sair". Sair de si mesmo, de um modo cansado e rotineiro de viver a fé, da tentação de fechar-se o horizonte da ação criativa de Deus. Deus saiu de si mesmo para viver em meio a nós, colocou a sua tenda entre nós para trazer-nos a sua misericórdia que salva e doa esperança.

Infelizmente, por causa da pandemia que ainda estamos vivendo, a participação nas celebrações do Tríduo Pascal será reduzida. Mas os que não puderem participar de modo presencial, os convido a acompanharem as celebrações pelas nossas redes sociais e pela TV Aparecida. Sugiro que em família ou

individualmente, se faça a meditação ou a leitura orante, das leituras do Evangelho do Tríduo Pascal: Quinta-feira Santa, Jo 13, 1-15. Sexta-feira Santa, Jo 18,1-19,42. Sábado Santo, Mc 16,1-7.

O Tríduo Pascal da Paixão e Ressurreição do Senhor começa com a Missa vespertina da Ceia do Senhor, possui o seu centro na Vigília Pascal e encerra-se com as Vésperas do Domingo da Ressurreição. É o ápice do ano litúrgico porque celebra a Morte e a Ressurreição do Senhor, "quando Cristo realizou a obra da redenção humana e da perfeita glorificação de Deus pelo mistério pascal, quando morrendo destruiu a morte e ressuscitando renovou a vida" (Diretório da Liturgia 2021). O Tríduo Pascal nos permite mergulhar nos mistérios da Paixão, Morte, e Ressurreição de Jesus Cristo. A Páscoa representa vida nova, significa que, a cada ano, temos a oportunidade de rever nossos passos e reencontrar os caminhos do Senhor.

Desejo que todos vivamos bem estes dias seguindo o Senhor com coragem, levando em nós mesmos um raio do seu amor a quantos encontrarmos, e sendo cuidadores uns dos outros. Cuidemos uns dos outros.

Tenhamos uma boa e frutuosa Semana Santa.

Padre Tarcísio.

DÍZIMO EM TEMPOS DE PANDEMIA

A vida de todos mudou consideravelmente, nesses tempos de pandemia. Entretanto, a ação evangelizadora da Igreja não parou, mas modificou-se um pouco, precisou buscar novas formas de chegar até as pessoas.

Ficamos todos conectados, com as transmissões pelas redes sociais. Este novo formato procurou manter integrada a vida de pastoral e o sentido de comunidade.

O Dízimo continua sendo o instrumento concreto, de manifestar nossa fé em Deus. Ser dizimista é reconhecer a generosidade do Pai, é admitir que tudo que temos vem Dele e pertence a Ele. Devemos assumir a nossa missão e contribuir na manutenção da Igreja, nas suas obras caritativas e missionárias.

Sabemos das dificuldades, que todos tem enfrentado: financeiras, de saúde ou até mesmo tecnológicas. Contudo, dentro de suas possibilidades, ajudem com o Dízimo em sua comunidade paroquial, a fim de que a Igreja consiga honrar com seus compromissos. Principalmente neste momento de isolamento social e número reduzido de pessoas presentes.

Coloque em prática a essência da vida de Cristo, o amor ao próximo e ajudem a cuidar dos irmãos, que carecem das necessidades básicas da vida. Que a graça e as bençãos de Deus, ilumine e fortaleça a todos na caminhada!

Pastoral do Dízimo - Comunidade São Francisco

LITURGIA DA PALAVRA

"Sejam praticantes da Palavra, e não apenas ouvintes, iludindo a si mesmos (Tg 1,22).
"É preciso fundamentar nosso compromisso missionário e toda a nossa vida na rocha da Palavra de Deus" (Dap 247).

07/03 – 3º- Domingo da Quaresma: 1ª- Leitura Êx 20,1-17 – Sl 19 – 2ª- Leitura 1 Cor 1,22-25 – Evangelho Jo 2,13-25

14/03 – 4º- Domingo da Quarema: 1ª- Leitura 2 Cr 36,14-16.19-23 – Sl 137 – 2ª- Leitura Ef 2,4-10 – Evangelho Jo 3,14-21

21/03 – 5º- Domingo da Quaresma: 1ª- Leitura Jr 31,31-34– Sl 51 – 2ª- Leitura Hb 5,7-9 – Evangelho Jo 12,20-33

28/03 – Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor: 1ª- Leitura Is 50,4-7 – Sl 22 – 2ª- Leitura – Fl 2,6-11 – Evangelho Mc 14,1-15,47

04/04 – Domingo da Páscoa: 1ª- Leitura At 10,34a. 37-43 – Sl 118 – Col 3,1-4 – Evangelho Jo 20,1-9

Todos os dias de manhã postamos no Facebook e Instagram uma frase de fé e esperança do nosso Pároco Padre Tarcísio Almeida.

Essas são as frases mais curtidas do mês de Fevereiro.

Acessem nossas redes sociais.

ARTES: Michele, Thais e Thaina Pascom

Participe e acompanhem nossas atividades

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

COMUNICADO IMPORTANTE

Atentos às orientações da OMS (Organização Mundial da Saúde), e visando o bem-estar de todos, adotamos algumas medidas preventivas referentes á contribuição do dízimo.

Para uma maior comodidade, a Partilha do Dízimo poderá ser feita através de depósito ou transferência bancária.

Banco Itau - Agência: 1622 - Conta Corrente: 08846-4

Para os depósitos feitos por envelope, pedimos que nos enviem o comprovante através de Whatsapp no numero 11 2468-2215, ou entregue junto com seu envelope na secretária da Paróquia de Terça a Sábado das 12h00 ás 18h00.

Ah! Não se esqueça de se identificar com nome, número do Dizimista e sua Comunidade, Ok?

O SEU NÚMERO DE DIZIMISTA SE ENCONTRA NO CANTO INFERIOR ESQUERDO

Para os casos de transferência, fizemos uma lista para facilitar na identificação.
No campo identificação do depósito, você vai colocar
a sigla da sua Comunidade + o seu número de Dizimista.
Por exemplo: NSF 123

N. S. FÁTIMA - NSF
SÃO PAULO APÓSTOLO - SPA
SÃO FRANCISCO - SF
SÃO LUCAS - SL

EXPEDIENTE

Diretor Resp.: PE. TARCÍSIO A. DE ALMEIDA
Pesquisa, Diagramação e Revisão: EQUIPE PASCOM
Impressão:
Tiragem :
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PASCOM
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS (SP)

pascomvilafatima@gmail.com
contato@paroquiavilafatima.com.br

www.paroquiavilafatima.com.br

AGENDA PASTORAL MARÇO / 2021

04/03 – 19 h 30 – Adoração, e Benção do Santíssimo Sacramento na Igreja Nossa Senhora de Fátima.

18/03 – 19 h 30 - Encontro paroquial de liturgia, com as coordenações das equipes, dos MEDE, e dos MIPAS, e um cantor (a) de cada comunidade, na Vila Fátima.

19/03 – SOLENIDADE DE SÃO JOSÉ.
19 h30 – Missa, na Igreja Nossa Senhora de Fátima.

26/03 – 19 h 30 - Celebração da Campanha da Fraternidade Ecumênica, pelas redes sociais da paróquia, acompanhem.

28/03 – DOMINGO DE RAMOS E DA PAIXÃO DO SENHOR, INÍCIO DA SEMANA SANTA.
"Hosana! Bendito aquele que vem em nome do Senhor!" (Mc 11,9)
A paz que brota da fé em Jesus Cristo é a superação da inimizade e do ódio.
Missas com a Benção de Ramos, e Procissão Solene.
Às 7h, às 11h, e às 19h na Igreja Nossa Senhora de Fátima.
Às 9h – Na Escola Roberto Alves, com as Comunidades São Paulo, e São Lucas.
OBSERVAÇÃO: No Sábado dia 27, às 18 h haverá Missa com a Benção de Ramos, na Igreja Nossa Senhora de Fátima, com a participação da Comunidade São Francisco.

29/03 – SEGUNDA-FEIRA SANTA.
"O Senhor Deus deu-me língua adestrada para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida". (Is 50,4)
Saibamos nos respeitar e nos abraçar.
19 h 30 – Missa na intenção dos doentes, na Igreja Nossa Senhora de Fátima.

30/03 – TERÇA-FEIRA SANTA.
"O Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado". (Is 50,7)
Caminhemos em fraterna comunhão, e diálogo como compromisso de amor, edificando pontes.
Às 7 h 30 – Missa na Igreja Nossa Senhora de Fátima.
Às 19 h 30 – Ofício das Trevas, na Igreja Nossa Senhora de Fátima.

31/03 – QUARTA-FEIRA SANTA.
"Jesus Cristo se tornou obediente, até a morte numa cruz; pelo que o Senhor Deus o exaltou, e deu-lhe um nome muito acima de outro nome". (Fl 2,8-9)
Saibamos viver em paz e dialogar.
Às 7 h 30 – Missa na Igreja Nossa Senhora de Fátima.
Às 19 h 30 – Ofício das Trevas, na Igreja Nossa Senhora de Fátima.